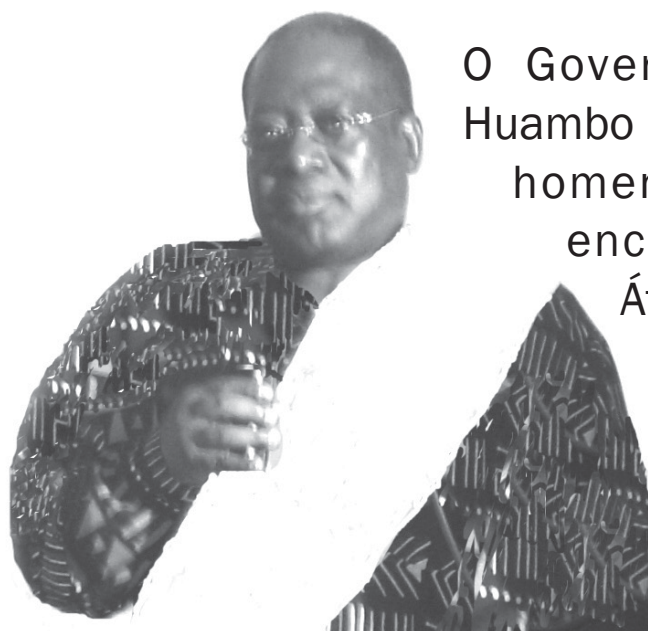


## VOZES DE ÁFRICA HOMENAGEA GOVERNADOR



O Governador da Província do Huambo António Paulo Kassoma foi homenageado pelo grupo de encenação teatral Vozes de África pelos esforços que tem desenvolvido em prol da cultura local, particularmente no teatro.

**Pág. 4**

## PRECISAMOS DE MAIS ESCOLAS

Há fluxo de alunos nas salas de aulas, porque as escolas são poucas, os professores não são suficientes e então não classifico uma área como estando melhor em relação a outra. Afirmou, Angelina Mbaca Directora Provincial da Educação



**Págs. 8-9**

Ondaka é financiado pela  
Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA)  
e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC)

**E**stá em curso mais um ano lectivo. A grande novidade recai sem sombra de dúvidas na inclusão da língua nacional umbundu no currículo escolar. É uma brecha, que já se fazia sentir e há muito reivindicada pela maioria da população. O conhecimento desde cedo por parte das nossas crianças das nossas línguas nacionais é muito importante, pois encarece-lhes os conhecimentos da nossa cultura, os hábitos e costumes, a vivência dos nossos antepassados. Ainda bem e em boa altura é que se decidiu por esta medida. Nós os africanos temos a nossa própria identidade, onde o factor linguístico não deve estar dissociado, pois ela serve como um factor de identificação de qualquer cidadão. É notório que muitos estrangeiros quando chegam a Angola mostram o absoluto interesse de aprenderem uma determinada língua. Porque não inculcarmos este sentimento as nossas crianças. Apesar de estarem apenas seleccionadas 3 escolas nesta fase de experimentação pensamos ser um bom sinal e esperamos que seja coroada de sucessos, para que no próximo ano mais estabelecimentos escolares possam ser abrangidos e formados mais professores. Mas o começo de mais um ano lectivo, tal como em anos

anteriores acabou por não proporcionar a alegria para todas crianças e encarregados de educação, principalmente aqueles que acabaram por ficar fora do sistema de ensino devido a insuficiência de infra-estruturas escolares. Um velho problema, que de ano para ano se repete. Esforços devem ser redobrados no sentido de se inverter a actual situação. O que o governo está a fazer é de louvar. A construção e reabilitação de muitas escolas em todas as localidades e contando para tal com a colaboração dos seus parceiros sociais. A explosão escolar é visível em cada começo do ano lectivo, porque a população

*As administrações de municípios, comunas, bairros, entidades tradicionais e religiosas recai-lhes uma grande responsabilidade a criação de condições para acomodação dos professores e não só...*

já compreendeu a importância e necessidade de elevar o seu nível cultural. E para isso é necessário que hajam bons professores com formação específica e capacitados para poderem transmitir e ensinar correctamente. Torna-se imperioso que haja bom senso por parte dos novos professores que estão a ser colocados nas comunidades rurais, que a sua presença lá é importante, que deixem de

parte o preconceito que trabalhar é só nas cidades. O meio rural também precisa de vocês, da vossa sabedoria e acima de tudo da vossa presença. As administrações de municípios, comunas, bairros, entidades tradicionais e religiosas recai-lhes uma grande responsabilidade a criação de condições para acomodação dos professores e não só.

## \* Espaço do leitor

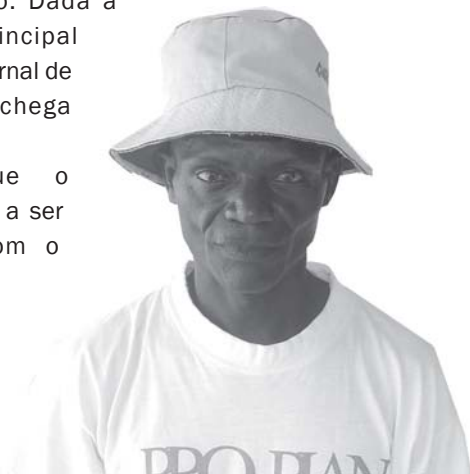
Sou um leitor regular do boletim Ondaka. Tenho dado a minha contribuição sempre que tenho disponibilidade.

É muito bom este boletim. Pois é educativo e as comunidades aprendem muito. Dada a carência do principal diário do país o Jornal de Angola, que chega irregular.

Esperamos que o Ondaka continue a ser publicado e com o mesmo vigor.

O leitor

Lino  
Samunga



### Ficha Técnica

- Coordenação:** Quintas Júlio  
**Redacção:** Atekula  
**Paginação:** Jessamyn Priebe  
**Ilustração:** Martinho Daniel  
**Revisão:** Cupi Baptista  
**Colaboradores:** Save the Children UK  
**Produção:** Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi- Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.  
**Editado por:** DW - Development Workshop, Huambo  
**Endereço:** Rua 105, Casa 30  
**Bairro:** Capango - Huambo  
**Tel:** (2442412) 20 338  
**Email:** dwhuambo@angonet.org  
**Website:** www.portalangonet.org/?alias=ondaka  
**Tiragem:** 3500 exemplares

## É DO SOFRIMENTO QUE FAZEMOS COISAS BOAS

*T*em um nome atribuído que retracts a vivência difícil de sua mãe. Igualmente para ele o caminho não tem sido fácil, sinuoso e espinhado pelo meio, mas acredita que vontade e querer serão possível alcançar o seu maior desejo. É o convidado desta página

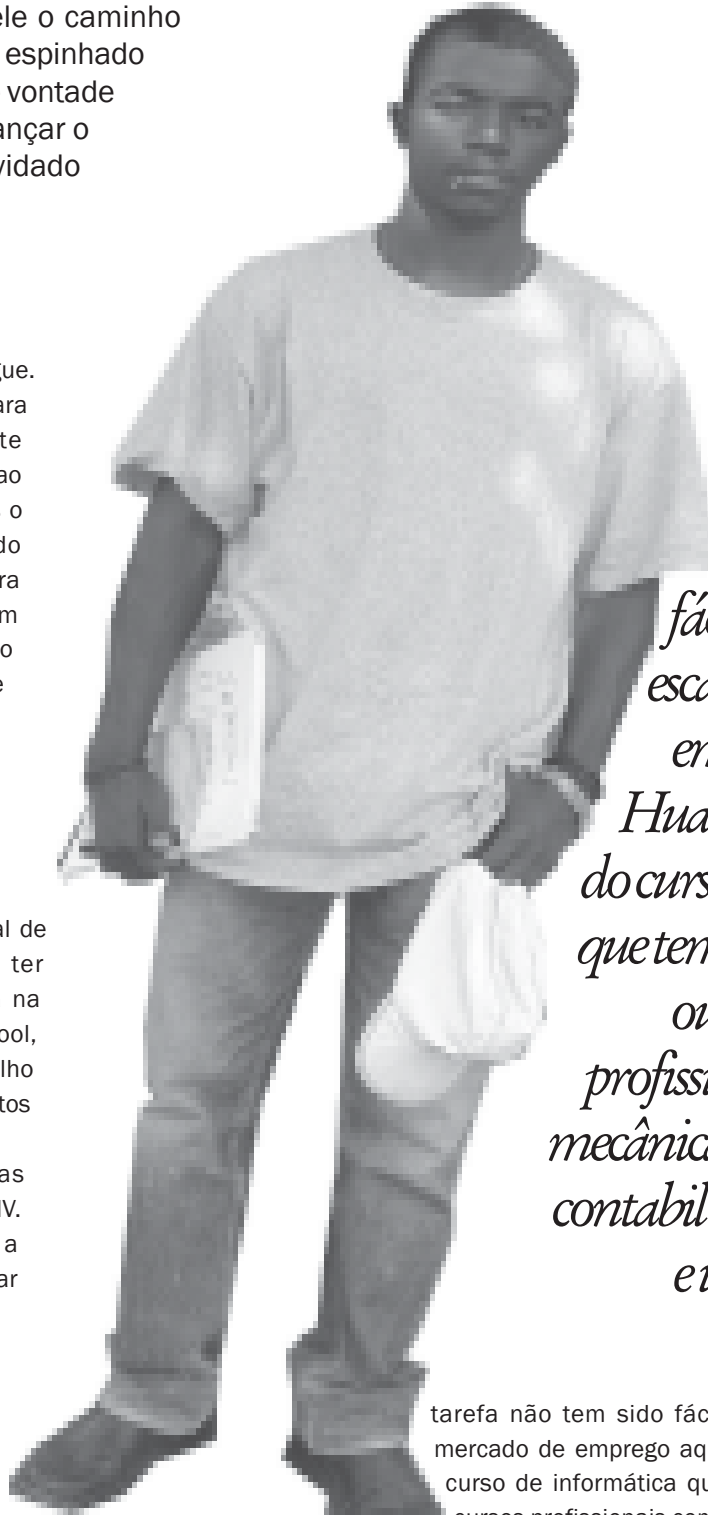
**A**ristides Ukivi Kusama Diniz nasceu a 6 de Janeiro de 1984 no bairro de Kavongue. É filho de Angelino Diniz e de Sara Madalena. Atribuíram-lhe este esquisito nome de Qui Vi devido ao sofrimento que estiveram sujeitos o seu pai e irmão que tinham sido levados no período de guerra para as matas. Quando ele nasceu em 84 o conflito armado estava no auge, e seu irmão mais velho é que teve de fazer o papel de pai, estes foram alguns dos motivos pelos quais a mãe entendeu por bem lhe atribuir o nome de Ukivi. A sua infância foi de muito sofrimento. A mãe era professora e foi suspensa do local de trabalho pelo facto de alguém ter aldrabado que ela não aparecia na escola, pois ia a procura do álcool, quando na realidade tinha um filho adoentado e a necessitar de muitos cuidados.

Ukivi mesmo assim com estas vicissitudes conseguiu fazer o PUNIV. Seu irmão mais velho não teve a mesma sorte e conseguiu estudar até a 6ª classe.

O seu sonho é de ingressar no ensino universitário, mas vê a tarefa difícil porque carece de meios para concretizar este almejado desejo.

De momento Aristides Ukivi procura emprego para conseguir o sustento da sua vida e de seus pais e posteriormente voltar a estudar, mas a

*De momento Aristides Ukivi*



*procura emprego para conseguir o sustento da sua vida e de seus pais e posteriormente voltar a estudar, mas a tarefa não tem sido fácil pois considera escasso o mercado de emprego aqui no Huambo. Para além do curso de informática que tem, pretende tirar outros cursos profissionais como de mecânica, electricidade, contabilidade e gestão e inglês.*

tarefa não tem sido fácil pois considera escasso o mercado de emprego aqui no Huambo. Para além do curso de informática que tem, pretende tirar outros cursos profissionais como de mecânica, electricidade, contabilidade e gestão e inglês.

# Notícias e Casos de Vida Real



Atividades directamente reportadas pelas grupos comunitários

## Huambo

### **Vozes de África homenagea governador**

O Governador da Província do Huambo António Paulo Kassoma foi homenageado pelo grupo de encenação teatral Vozes de

Em gesto de agradecimento Paulo Kassoma disse não ser digno deste reconhecimento pessoal, e incentivou o grupo a continuar no mesmo caminho.

A actividade foi aproveitada pelo músico Bessa Teixeira ofertar ao mais alto mandatário da província o seu mais recente trabalho discográfico.



### *VOZES DE ÁFRICA VAHINDIKISA MBYALI*

*Nguluvulu yo Huambo António Paulo Kassoma wahindikisiwa lo cimunga cilekasa olomapalo vatukula hati Vozes de África, omo lyo ngusu asyata okulekisa kondaka yetumbuluko yo vituwa vyetu, capyala enene kondaka yo lomapalo. Ocipito capitisiwila ko Centro de Formação Feminina Miete Marcelino omo lyo kutelisa kwavo eci casoka eceya kalima co cimuka colomapalo. Nguluvulu Paulo Kassoma pokweca olopandu hati kasesamele ehindikiso lyaco kwenda wavetiya ocimuka okutongeka vonjila yimosi. Vepuluvu, onjimbi Bessa Texeira waca ombanjale ku songwi yoluvumba ocimuñgawamuñgawa caye cokaliye.*

## Vilonga

### **Líderes comunitários capacitados**

África pelos esforços que tem desenvolvido em prol da cultura local, particularmente no teatro.

A cerimónia teve lugar no salão do centro de formação feminina Miete Marcelino por ocasião do 9º aniversário daquele grupo.

Os líderes comunitários estão melhores capacitados fruto da participação no seminário sobre Gestão de Conflitos para a Liderança Comunitária, promovido pela ONG ACCORD em parceria com a DW.

# Notícias e Casos de Vida Real

Foi objectivo principal deste seminário transmitir aos líderes comunitários noções básicas de resolução de conflitos. Huambo foi a primeira

a alguns empreendimentos. No final das actividades realizou-se uma partida de futebol feminino entre a OMA e a JMPLA.

## KO EKUNHA KWAPITISIWA O 02 DE MARÇO

*Ko Município yo ko Ekunha okwo kwapitisiwila ocipito ko kusambiliya eteke lyu kāyi wo Ngola. Vonjilu yokusambiliya eteke tukasi okusapula tete kwakapiwa ekolowa lyoloneleho ke yambo lya yumwe kakulihwile ko vilangu vyo município, kumosi lokunyula ovitumãlo vimwe vyupangue. Kesulilo lyovopange kwandisiwa olomapalo vyo kwimba ombunje yokovolu ndeci o OMA kwenda o JMPLA.*

## Portadores de deficiência receberam Kits

A organização não governamental Handicap Internacional tem apoiado no Huambo com Kits de trabalho aos deficientes físicos. Desta vez os beneficiários foram do bairro da Kalomanda, cujo Kits continham instrumentos de costura e sapataria.

Maior parte deles não possui experiência de trabalhar com máquinas recebidas, mas a tarefa de ensinar está sob a

a se beneficiar desta acção formativa por ter sido uma das mais fustigadas pelo conflito armado.

Foram facilitadores deste seminário o reverendo Anastácio Chembeze e o director geral adjunto da ACCORD Jerome Sachane, que possui larga experiência na área de resolução de conflitos, pois em 1990 mediou o conflito entre taxistas na província do Cabo na África do Sul e na pacificação dos conflitos nas repúblicas do Burundi e Congo.

## ASONGWI VOKOVAMBO VALONGISIWA

*Asongwi vokovambo vakala kukulihiso vuvangula ndomu citava okuliteyuila kovama. Pole ukulihiso waco waciwa le sokiyo vatukula hati ACCORD kumosi lo DW.*

*Ocimaho cavelapo kukulihiso waco, cakala cokusapwila kasongwi vo ko vambo ndomu ovo vakatela okukwatisa okupotolola ovitangi.*

*O Huambo olupale lwatete wanoliwa omo okuti owo watala vali enene ohali vokwenda ku yaki. Vaca ukulihiso waco, ungombo Anastácio Chembeze kwenda kapiñgala ku songwi wo ACCORD Jerome Sachane u ndeti okwete ukulihiso wavelapo kondaka yo kupotolola ovitangi, momo kulima wa 1990 wakwatisa okupotolola ovitangi vyavana vasiata okututa omanu lo vyendelo ko lupale lwo Cabo ko África do Sul kwenda okulemela ovama vapita ko feka yoko Burundi kwenda ko Congo. Caxi leva a morte*

## Ekunha acolheu o 2 de Março

O município do Ekunha acolheu os festejos do acto provincial do dia da Organização da Mulher Angolana.

O acto político foi antecedido pela deposição de coroas de flores no túmulo de um desconhecido no cemitério municipal e visita



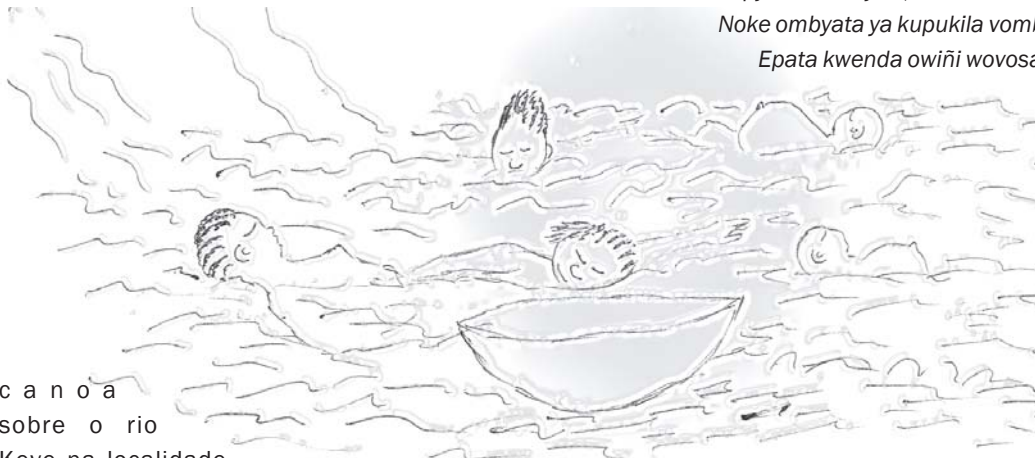
responsabilidade de José Paulino também deficiente físico que já é costureiro há muitos anos.

## OVILEMA VYATAMBULA YIMWAMWANGO VYUPANGE

*Esokiyo kalyatyamele ku vyali Handikap Internacional yakacele yimwamwango vyokutonga kwenda vyo kutunga olohaku kovilema visangiwa ko sanjala yo ko Kalomanda. Valwapovalí vana kavatela okulinga upange limwamwango vatambula, pole cosi cikasi vocikele ca José Paulino okalongisa vakwavo okasi ale lu loñgo waco wo ku tonga*

## Correnteza de água mata 8 mulheres e bebês

Cerca de oito Senhoras algumas das quais acompanhadas de seus bebês morreram quando tentavam fazer a travessia de



canoas  
sobre o rio

Keve na localidade

de Kambala-Luvemba, há 5 km de Kandandi.

As senhoras haviam se deslocado ao Alto Hama para efectuar compras e no regresso subiram todas na canoa para fazerem a travessia. No meio do rio devido a enorme força da água a canoa virou e estas foram levadas pela água, tendo apenas o guia sobrevivido por saber nadar.

### OVAVA VAPONDA AKĀYIECELĀLĀ KWENDA OMĀLA VAVO

Casoka akāyi ecelāla vamwe vakala lomāla vavo, vasanga olofa eci vaseteka okuteha olwi Keve lo wato konepa yo ko Kambala-Luvemba, cilisungwe lo ko Kandandi. Akāyi vandeke ko Alto Hama okulanda vimwe, pokutyukila, vosi yavo valonda vowato oco vatehe olywi Keve. Pokati kolwi, omo lyongunsu yovava, owato wavomba yu vambatiwa lovava. Wasupapo yu wandisa owato waco momo watela okuywa.

## Samacau, Vllinga e S.Teresa



### Bebedelra causa quelmadura

Bonifácio que vive na aldeia de Kahimba, município do Bailundo ficou com o corpo queimado pelo facto de estar embriagado e fumava um cigarro.

Um pedaço da cinza do cigarro caiu-lhe na camisa e pegou fogo. A família e comunidade

estão admiradas com o sucedido.

## OKUNYWA EVI VI KOLWISA KWANENA OKUPYA

Bonifácio onungambo yo ko Kahimba, ko civanja co ko Bailundo, wapyā etimba lyosi, momo okuti eci okuti wakolwa, wakala lokusipa. Noke ombyata ya kupukila vombinja, noke yakwata ondalū.

Epata kwenda owiñi wovosanja, ocilunga caco cavakomohisa.

### Caxi leva a morte

Um cidadão não identificado morreu atropelado por um camião carregado de mercadoria nas imediações do prédio vulgo Palmeiras, na rua do comércio pelo facto estar bêbado e a conduzir uma

bicicleta.

Os moradores ficaram indignados e tristes pelo sucedido e mais pelo facto do homem já idoso ter bebido em demasia logo de manhã.

### OWALENDE VUPONDA

Yumwe ulume katukuiwile, wapondiwa eci alyatiwa locendelo cimwe cinene lovitele ocipepi lo sapalalo yo palmeira kokololo vatukula hati "rua do comércio" omo lyu holwa osimbu akala okwendisa osikaleta. Omanu vakomoha calwa kwenda vasumwa okukomōla ekongo lo mela lyakolwa

### Até onde o álcool nos leva

No bairro de S.Teresa duas senhoras viciadas pelo consumo de álcool passaram em dois locais para consumirem bebida. No primeiro beberam caxi e no segundo vinho. Devido ao excesso de consumo uma delas caiu e graças as amigas foi levada para a casa da avó onde vive. A avó ao ver o estado da sua neta ficou irritada e foi ao encontro da senhora vendedora de caxi pedir justificação e esta lhe respondeu o mais importante são os compradores para poder ganhar dinheiro e sustentar a família. No mesmo bairro um homem deu uma catanada no braço da mulher pelo facto desta ter comido a carne de gato preparada por si, quando este se ausentou a procura de bebida para acompanhar o petisco.

### Toke pi owalende vutwambata

Ko sanjala yo ko S.Teresa, akāyi vamwe vavali vakwakunywa enene vapita povitumālo vimwe vivali oco vanywe. Povitumālo catete vanywa owalende pakwavo o vinho. Omo lyu holwa, umwe pokati kavo wakupuka, pakisi akamba vaye vowambata toke konjo ya pakulu yaye. Pakulu okumōla ekalo lyo nekulu yaye, watema yu anda toke ku yu wolandisa owalende oco osapwile eci cakolwisa nekulu yaye. U walandisa hati kokwaye cavelapo vava valanda oco atekule omāla vaye. Ko sanjala yimosi, yumwe

ukwavo wateta lo tana ko kwokwo vu kāyi omo okuti eye ukāyi walya ositu yo ngato eye atelekele, pwāyi ukāyi eci ayisiŋga piko osimbu ulume akalanda cokunywa eye wayilya yosi.

## Nzaji

### Enxame mata cabras

Abelhas mataram cabras no bairro de Cahululu. Tudo aconteceu quando soprava muito e abelhas abandonaram a colmeia e atacaram os caprinos.

Esta é a terceira vez que acontece naquela localidade abelhas atacam cabras.

### OLONYIHI VIPONDA OLOHOMBO

*Olonyihi viponda olohombo ko sanjala yo ko Kahululu. Cosi camwiwa eci kwakala okupepelela calwa yu olonyihi vyatunda volonde noke vyakwata olohombo. Eyi onjanja yatatu ocilunga eci cimwiwa ko nepa oyo olonyihi okuponda olohombo.*

### Incêndio mata crianças

Cerca de duas crianças morreram resultado de um incêndio provocado pela acção da gasolina.

O facto aconteceu quando a mãe decidiu espalhar o combustível nos cantos da casa devido a invasão de formigas bisontes e tinha uma vela acesa dentro de casa tendo resultado de imediato o incêndio que matou as duas crianças e ela com queimaduras graves.

### ONDALU YIPONDA OMĀLA

*Casoka omāla vavali ovo vafa lo ndalu omo lyu lela wo vyendelo. Ocilunga camwiwa eci yina yavo akapa o gasolina pavindi vonjo omo lyovisonde osimbu o vela yatama vonjo. Yu kwasupa olofa kwo mĀla vavali noke yina yaco wapyā etimba lyosi.*

## Save the Children Angola

### ITS

As ITS são infecções contagiosas, ou seja passam de uma pessoa para outra, através da relação sexual. A pessoa portadora de ITS pode não sentir nada, mas pode passar a doença para seu parceiro. A maioria das ITS têm cura. É importante procurar um médico. Os postos de saúde estão preparados para tratá-las. Usando a camisinha você se protege das ITS. Se você tem algum sintoma de ITS, avise logo a pessoa ou as pessoas com quem você se relacionou. Ah, e por falar nisso, quanto mais você troca de parceiro, mais chance você tem de apanhar uma ITS.

Os principais inimigos da saúde sexual são invisíveis. São os micróbios (vírus e bactérias). Eles aproveitam a relação sexual para passar de uma pessoa para outra. Com o remédio certo os micróbios morrem e as pessoas saram. Mas é melhor que eles nem entrem no seu corpo. Use sempre camisinha.

A maioria das infecções sexualmente transmissíveis (ITS), não apresenta sintomas fortes nas mulheres, quando estão no início. Isso porque o órgão sexual da mulher é “para dentro” enquanto que o homem é “para fora”. Por isso, as mulheres precisam fazer exames com o ginecologista (médico de mulher), pelo menos uma vez por ano. Se a mulher tem um corrimento (secreção vaginal) que não dá comichão, não tem cheiro. É transparente e em pouca quantidade, não é doença. Qualquer alteração, é bom perguntar ao médico.

### Sintomas da Sífilis

Primeiro, aparece uma feridinha no pénis ou na vagina, alguns dias depois da relação. A ferida não dói, desaparece com o tempo e a pessoa pensa que está curada. Por isso, a sífilis é uma infecção complicada. Meses depois, surgem manchas pelo corpo, até na sola do pé e na palma da mão. Essas manchas também desaparecem, mas a sífilis continua no sangue. Se não for tratada logo, pode causar cegueira, paralisia, doença nervosa, problemas do coração e até a morte.

A mulher grávida deve fazer exame de sangue logo no início da gravidez. Se ela tiver sífilis, a infecção pode provocar o aborto ou passar para o bebé, causando doença grave ou a sua morte. Outros sintomas da sífilis são verrugas na região genital, feridas na boca, caroços no corpo, febre e dores nas juntas, além de queda de cabelos.

### Sintomas da Gonorreia

O sinal é um corrimento amarelado ou esverdeado, ou até mesmo um pouco de sangue, que sai no pénis, da vagina ou do ânus. Isso aparece de 2 a 8 dias depois da relação. Dói para urinar e para ter relações. Se não tratar logo, a pessoa pode ficar estéril (incapaz de ter filhos). Sem tratamento, a doença pode afectar o sistema reverso, os ossos e o coração. Na mulher é mais difícil perceber os sintomas. Por isso, ela deve procurar um ginecologista (médico/a) sempre que sentir alguma coisa diferente em seu corpo, ou pelo menos uma vez por ano.

Falaremos de mais ITS na próxima edição

# PRECISAMOS DE MAIS ESCOLAS

**J**á decorre o ano lectivo 2007. Por ironia do destino muitas crianças vão ficar fora do sistema de ensino, apesar dos enormes esforços que o governo está a fazer para inverter o actual cenário. A explosão escolar é enorme e as infra-estruturas escolares são poucas. A nossa convidada é a directora provincial da educação Angelina Mbaca.

## Ondaka (O) - Como foram os resultados do ano lectivo 2006?

**Angelina Baca (AB)** - Os resultados do ano lectivo passado foram satisfatórios. Porquanto nós tivemos 525 mil e 127 alunos matriculados e deste número aprovaram 420 mil e 522, 80.2%.

## (O) - No presente ano lectivo quantos alunos estão matriculados?

**(AB)** - Nós matriculamos em todos subsistemas de ensino 636.021 alunos.

## (O) - Quantos alunos ficaram fora do sistema de ensino?

**(AB)** - O ano passado ficamos com 93 mil alunos fora do sistema de ensino.

Mas este ano com o aumento do número de alunos matriculados, com o esforço que está a ser feito na reabilitação demais infra-estruturas escolares acredito que ficarão desta vez fora do sistema escolar abaixo da cifra dos 93 mil, o que ainda é preocupante.

## (O) - Houve aumento nas infra-estruturas escolares para o ano lectivo presente?

**(AB)** - Defacto sim, ao nível de toda a província houve novas salas entregues pelas Organizações Não Governamentais, construções comunitárias e religiosas. Do FAS -

Fundo de Apoio Social recebemos estruturas em quase todos os municípios, aqui no município sede no dia 4 de Fevereiro ganhamos mais 12 salas de aulas.

## (O) - Este número satisfaz a demanda?

**(AB)** - O número de salas ainda não é suficiente.

## (O) - Quantas salas são mais necessárias



## para colmatar o défice existente?

**(AB)** - Se tivermos em conta que só os lugares improvisados rondam os três mil e qualquer coisa, isto corresponde ao número de necessidade em novas salas de aulas.

## (O) - Quanto ao corpo docente. O número existente satisfaz?

**(AB)** - Contando já com os 560 novos professores, que vão ingressar, estaremos a perfazer

a cifra de 12 mil 646 professores.

## (O) - Com este número há carência de professores?

**(AB)** - Registamos a carência por quanto precisaríamos mais de 2 mil 500 professores. Sendo 1500 para o ensino primário e o restante para o nível secundário.

## (O) - Quais são as condições criadas nas áreas rurais?

**(AB)** - Com as mesmas dificuldades que hoje atravessamos e se calhar um pouco pior. Porque tem a ver com as condições de acesso, o meio rural está ainda carente. Então aí é necessário que o trabalho seja mais acelerado e acentuado, pois as necessidades são maiores.

## (O) - Directora, existem estabelecimentos escolares em todas as aldeias, comunas e povoações mesmo naquelas mais recônditas aqui no Huambo?

**(AB)** - Ainda não em todas as comunas. Nós ali trabalhamos de forma precária. Porque temos recorrido a espaços improvisados. As autoridades tradicionais indicam alguns lugares, as comunidades

contribuem para o arranjo deste ou daquele sítio. Recorrem aos espaços de capelas, constroem algumas casas mesmo de pau-a-pique provisórias para acudir a situação e é ali onde desenvolvemos a nossa actividade escolar.

## (O) - Quais são as áreas que estão bem e mal servidas em infra-estruturas escolares?

**(AB)** - A preocupação é geral, mesmo aqui na sede ainda não estamos bem. Que estejamos melhores em

relação aos tempos anterior é uma realidade, mas de facto ainda não estamos. Ainda há muitos problemas, há sobreposição de alunos nas salas de aulas, porque as escolas são poucas, os professores não são suficientes e então não classifico uma área como estando melhor em relação a outra. Há muito trabalho por se fazer ainda, para atingirmos as condições ideais.

**(O) – Há professores que foram colocados em áreas rurais e muitos destes recusaram alegando falta de condições?**

**(AB)** – Este assunto está a ser visto



com o engajamento do governo da província, direcção da educação e as administrações dos municípios no sentido de se inverter o quadro actual, não só para se encontrar espaços de acomodação dos professores nestas localidades, mas sim para a criação de outras condições. Por outro lado uma boa parte destes professores que haviam recuado destas áreas depois da sensibilização que foram sujeito e há particularizar o engajamento das administrações de municípios muitos deles já regressaram para as respectivas zonas.

**(O) – No meio rural os horários de ensino na maior parte dos casos não são cumpridos a risca. Será diferente do horário das zonas urbanas?**

**(AB)** – Não há diferença nenhuma. O que se coloca é que a nossa inspecção

provincial não tem condições suficientes para poder fazer o controlo de todas essas áreas. O território da província é imenso, dispomos de uma única viatura para podermos fazer o trabalho de inspecção. Só para ver a dificuldade que temos para sairmos daqui da sede para nos deslocarmos ao Mungo por exemplo é necessário termos meios rolantes a altura. E esta é uma da falta de condições que nos impede de realizarmos o trabalho com a eficiência que merece.

Nós reconhecemos essas falhas dos nossos colegas porque eles se sentem distanciados dos órgãos centrais que os

possam controlar. T e m o s informações de que lá fora cada um faz um bocado de desordem, mas tudo está a ser precavido para que este ano se trabalhe de forma melhorada, para podemos ir ao encontro do professor e dos nossos serviços.

**(O) – Que qualidades de professores temos hoje em dia?**

**(AB)** – Nós temos aqueles que de professores quase ou nada têm, porque o momento fez com que se albergasse a uma determinada altura qualquer pessoa que aparecesse com disposição para trabalhar na educação. Estamos a seminarar aqueles professores com maior deficiência afim de estarem capacitados para enfrentar o trabalho pedagógico requerido.

Outros de facto têm qualidade, aqueles que passaram pelas escolas de formação para professores, mas há sempre um ou outro que é descuidado.

**(O) – Que relação pedagógica existe entre a direcção de educação e os colégios privados existentes?**

**(AB)** – Os colégios privados têm relação directa e permanente com o nosso departamento de educação. São

acompanhados pedagogicamente e neste aspecto não temos problemas.

**(O) – Porque aulas aos sábados?**

**(AB)** – É necessário que se trabalhe aos sábados, porque verificamos que os programas curriculares não têm sido completamente cumpridos, o tempo não tem sido suficiente. Se nos revirmos, no sistema mono partidarismo já assim acontecia e estamos a rebuscar algo que tinha sido deixado de parte e o horário tem de ser reformado.

Assim no âmbito da reforma é preciso que se reponha o tempo necessário para que se cumpram com os currículos.

**(O) – Quais são as escolas que estão a beneficiar do sistema de reforma educativa?**

**(AB)** – O ensino secundário na reforma no município da Caála e o ensino primário nas escolas do município sede.

**(O) – Para quando o sistema de reforma educativa nos restantes municípios?**

**(AB)** – A medida que se generaliza a reforma a partir da experimentação nas escolas piloto, que temos na Caála e aqui na sede da província então generaliza-se, capacitam-se os professores em seminários e a reforma expande-se automaticamente para outras escolas.

**(O) – A introdução de línguas nacionais no currículo escolar é um facto?**

**(AB)** – Sim é um facto, mas numa primeira fase só abrange o ensino primário nas primeiras classes.

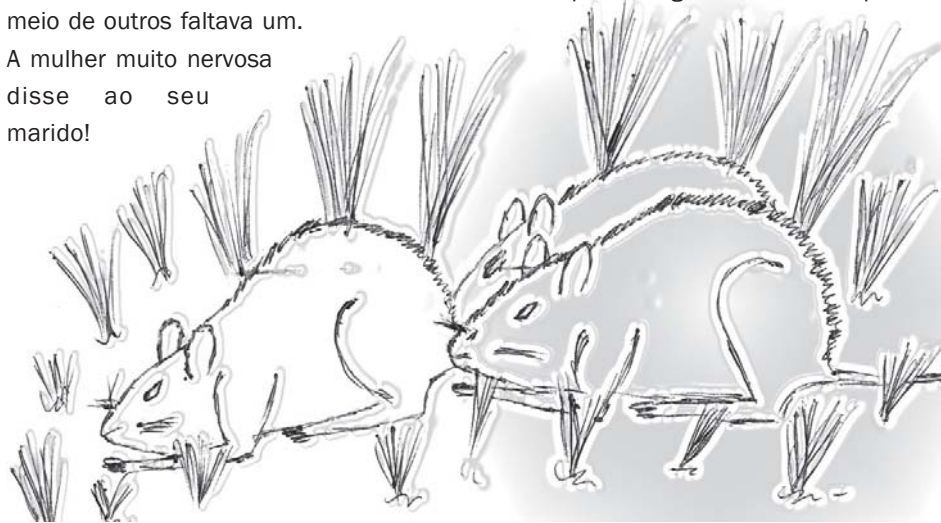
**(O) – Benefícios?**

**(AB)** – Acho que é muito bom, é língua nacional então é correcto que desde cedo se comece a inculir nas crianças o domínio da língua que toda a população fala. Porque a língua portuguesa é veicular para dominarmos o conteúdo a nível nacional, mas aqui na nossa região a língua Umbundu é predominante e é muito bom que as crianças dominem aquilo que têm de falar no seu contacto familiar e restante da população.

# A esperteza dos Ratos

**H**avia numa casa uma grande família de Ratos e era um grande incómodo ao dono de casa porque comiam tudo o que havia naquela casa. Os Ratos foram se reproduzindo até não poder mais. Circulavam em todos os cantos daquela casa faziam ninhos e ninhadas e reproduziam-se cada dia que passava. Certo dia uma das crias entendeu ir para muito longe à procura de ginguba que eles mais adoravam. Ao anoitecer, os seus pais viram que no meio de outros faltava um.

A mulher muito nervosa disse ao seu marido!



- Onde está o meu filho? Será que comeste o meu filho?

O marido nada respondeu, esperou que amanhecesse.

Muito cedo saiu da toca e pôs-se a caminhar pelas lavras à procura do filho. Chamou, chamou e nada aparecia. Não quis ir a sua toca onde estava a sua esposa e outros filhos, dormiu no capim. A noite começou a fazer muito frio e quase que morria naquela noite. Enervado com as palavras da mulher e do frio, dia seguinte começou a tremer e a procurar de novo o filho que estava perdido. De repente apareceu uma grande Serpente, que estava à procura de uma

presa, quando tentava lhe atacar o Rato gritou por favor não me coma, porque matando-me estarás a matar também a minha família toda. A Serpente interrogada perguntou o que isto significava. O Rato explicou tudo o que se estava a passar. Com muita pena a Serpente largou o Rato e ajudou a procurar o filho que estava desaparecido. Depois de muita procura o filho foi encontrado num bananal a chorar, e quando viu o pai e a Serpente fugiu. Então a Serpente

retirou-se para deixar o Rato a vontade. Depois da sua retirada o Rato chamou, chamou o filho até que este apareceu. Levou a casa e quando chegou como era já noite todos começaram a festejar. E foi mais um incómodo dos donos da casa. Na mesma noite o dono da casa escorraçou aquela família de Ratos. Ao se retirarem um dos Ratos comeu o olho do filho do dono da casa. Foi outro incómodo da família e mais tristeza. E assim o dono da casa disse a sua família que valia a pena suportar o barulho dos Ratos do que ver o seu filho sem um olho. Foi assim que surgiu o primeiro Homem Camões.

## ENYANGO LYOLO MUKU

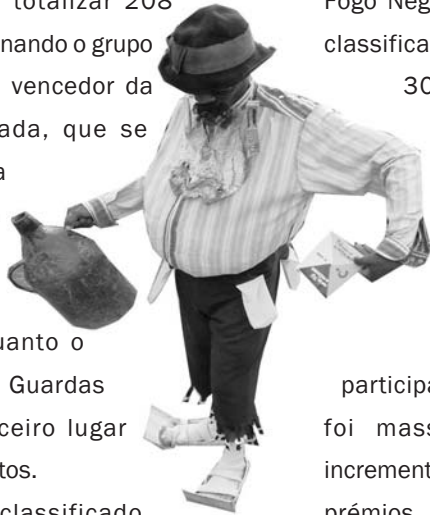
*Kwakala konjo yimwe epata limwe lyalwa lyolomuku yu cakala esakalalo ku mwele ukwanjo momo vasyatele okulya cosi cakala vonjo oyo. Olomuku vyakala okulitotola calwa. Ovyo vyakala potulonepa twosi twonjo, vakwata ovyanju vyalwa kwenda vayalitotola. Teke limwe umwe omōla wasima okwenda okukasanda olongupa ovo vasolale calwa. Eci kwatekava olonjali vyamōla okuti pokati komāla pakamba yumwe. Yina yaco lonyeñgo wavangwisa ulume hati!*

*- Pi panda omōla wangwe? Anga wotakila? Ulume lacimwe atambulula wasinja ñgo eci kwaca. Lomele yalwa watunda vututa wanda vovapya okusandiliya omōla waye. Wovilikiya, wovilikiya lacimwe amola. Kayongwile okutyukila konjo yaye osimbu kambatele omōla wanyelele, yu alala vo wangu. Luteke kwafetika okutalala nda wafa lombambi . lonyeñgo yo londaka vyu kāyi kwenda ombambi eci kwaca wafetika vali*

*okuvanjiya. Vonjanja walimbuka ñgo onyoha yeyi yakala okusandiliya okulya eci aseteka okuwina, Muku hati mange ohenda nda wandilya waponda epata lyange lyosi. Nyohā hati oco calomboloka nye? Eye wosapwilako eci cakala okulipita laye. Nyohā wokwatela ohenda yu okwatisako okuvanjiya omōla wanyelele. Eci vakasandilya osimbu yalwa valimbuka ñgo omōla yu eyevo eci akamōla yise lo Nyoha watila. Yise. Nyoha eci akamōla omōla watila eye watundapo. Noke yise wafetika okuvilikiya omōla waye toke eci eya. Noke wowambata toke kututa atundile. Eci vakapitila calinga esanju kokwavo polé calingavo esakalalo kwamwele lyonjo. Luteke waco mwele ukwanjo wayoloka lavo vosi. Pokutunda yumwe pokati kolomuku yiso lyomōla walitākila. Esumwo lyavokiya vali kepata olyo. Mwele ukwanjo hati ise nda ndakolelele onjwela hambu omōla okupumba yiso.*

# CARNAVAL 2007

O grupo carnavalesco “Fogo Negro” do bairro do Macolocolo conquistou a edição 2007 do Carnaval, ao totalizar 208 pontos, destronando o grupo União da Paz vencedor da edição passada, que se classificou na segunda posição ao totalizar 144 pontos, enquanto o grupo Velhas Guardas ficou em terceiro lugar com 105 pontos. Ao primeiro classificado coube a quantia de 6.000.00 USD, o segundo recebeu 4000.00 USD e o terceiro 2000.00.



Em infantis o grupo Okutiuka foi o primeiro com 113 pontos, Fogo da Paz da Tchikala Tcholohanga ficou na segunda posição e Fogo Negro do Macolocolo foi o terceiro classificado, recebendo as quantias de 3000, 1500 e 1000 USD, respectivamente.

Para o director provincial da cultura Pedro Chissanga a aderência e participação do público foi massiva, fruto do incremento monetário nos prémios, que como disse não são ainda os desejados, mas os possíveis de conceder actualmente.

como a homenagem feita aos grupos e indivíduos que ao longo dos últimos anos deram o melhor de si para que a chama do Carnaval se mantivesse acesa.

Oempossamento  
APROCAHUA



– Associação Provincial do Carnaval do Huambo foi um dos motivos da presente edição da festa mais popular do mundo. Caberá doravante a esta associação que tem como Presidente de direcção do Dr. Fernando Vicente organizar as futuras edições do Carnaval, cabendo a direcção da cultura o apoio institucional e na definição de políticas a seguir.



No desfile de grupos tradicionais o município do Longonjo representado pelo grupo Onjango foi o vencedor, enquanto que os grupos Katiavala do Bailundo e Imane do Katchiungo ficaram nas posições imediatas.

Uma das inovações introduzidas na presente edição do Carnaval foi o da gravação das músicas dos grupos, bem

*Ao primeiro classificado coube a quantia de 6.000.00 USD, o segundo recebeu 4000.00 USD e o terceiro 2000.00.*

## INÍCIO DO ANO LECTIVO

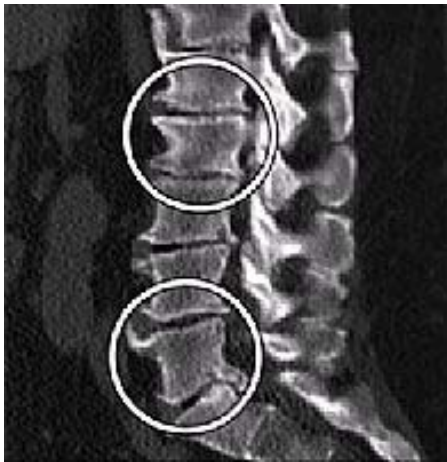
As imagens falam por si. Nesta página dedicada à Pesquisa queremos deixar que você próprio tire as suas conclusões, as ilustrações sequenciais retratam muitas das dificuldades que os professores e alunos enfrentam.



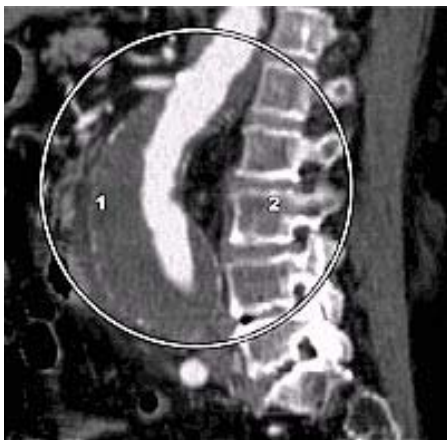
# Dor Lombar

## Dor lombar

Dor lombar é uma dor ou rigidez na baixa região das costas. Na maioria das vezes é causada quando um músculo nas costas é estirado, submetido a tracção. Por exemplo pode ocorrer a levantar um



objecto pesado ou quando permanecer sentado ou de pé muito tempo. Problemas de saúde, como artrite, também podem causar dor nas costas. A dor lombar pode durar um ou dois dias, algumas semanas ou mais e pode ocorrer em lugar específico ou atingir as nádegas e as pernas.



Quando sentir os seguintes sintomas:

- Falta de controlo da bexiga ou intestino

- Dificuldades para movimentar as pernas ou para caminhar.

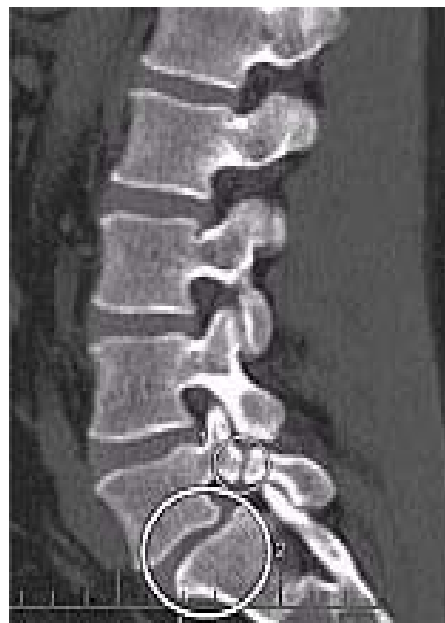
- Dormência ou formigamento nos braços ou pernas, deve consultar imediatamente um médico, pois são sintomas que significam que você tenha machucado a coluna vertebral e nervos.

## Como proceder o tratamento?

Para cuidar de dor nas costas utilize uma garrafa com água quente enrolada numa toalha por 20 a 30 minutos, sobre a parte dorida.

Use um saco com gelo enrolado numa toalha durante 20 minutos, de uma a quatro vezes ao dia.

Tome aspirina, ibuprofeno, ou outros analgésicos sugeridos pelo médico.



Conforme se sentir melhor, será capaz de fazer cada vez mais coisas. Mas aja com prudência e pare suas actividades

imediatamente se os sintomas retomarem



## Que cuidados devem ser tomados?

Reduzir a sobrecarga nas costas pode trazer algum benefício, sente-se em uma cadeira com o encosto recto e firme a coluna vertebral, sente-se perto dos pedais do carro quando estiver a dirigir, utilize um descanso para um dos pés quando estiver de pé ou sentado por muito tempo.

## Como levantar ou mover objectos pesados?

Não utilize seus braços para tentar mover um objecto pesado. Vire-se e empurre-o de costas, de maneira que suas pernas absorvam a carga.

Dobre os joelhos e quadril e mantenha o dorso erecto quando levantar um objecto pesado.

Não levante objectos pesados acima da altura da sua cintura.

Segure os objectos que carrega próximos ao corpo, com os braços dobrados.

# TELEFONE

Os telefones modernos possuem um disco que permite ao usuário marcar dez posições diferentes, para marcar o número que deseje, girando-o no sentido dos ponteiros do relógio. Não é neste momento, mas sim no seu retorno, que os sinais são transmitidos a central por meio de um

produzidos) é igual ao número que o usuário marcou.

O número de impulsos recebidos na central actua sobre um interruptor electromagnético, seleccionado um número do telefone com que se deseja falar.

Os interruptores electromagnéticos actuam sobre um sistema denominado sistema strowger, que regula os impulsos de entrada, de modo que tenham frequência de 10 por segundo. A velocidade a que são transmitidos os impulsos é controlada no próprio telefone, por meio de um mecanismo.

O disco está unido, além disso, a uma mola parecida com a dos relógios, que armazena energia quando um número é marcado. Se não houvesse um mecanismo de controlo, a mola não faria a engrenagem voltar com a velocidade constante, e variaria a frequência de impulsos.

Enquanto o fone permanece em sua posição de repouso, movimentar o disco não causa nenhum efeito, pois o circuito está desligado. A engrenagem pode continuar produzindo contactos, porem os impulsos eléctricos resultantes não podem ser transmitidos. Enquanto o fone estiver apoiado nas alavancas, o circuito se mantém aberto. Ao ser retirado do gancho, as alavancas

actuam de tal forma que o circuito se fecha e o fone fica ligado com a central. Quando se recebe uma chamada, um impulso eléctrico transmitido pela central faz soar a campainha. Ao levantar o fone, envia-se um sinal para a central. Então o operador faz a conexão necessária, que também pode ser feita automaticamente. Ao mesmo tempo, é desligada a campainha, que para de tocar. O disco, a campainha e os interruptores dependentes do conjunto micro telefónico formam o mecanismo que



correspondentes a dez números posições diferentes, correspondentes a dez números ou, noutros casos, a dez grupos de letras diferentes.

Discando um destes números, envia-se a central, um sinal eléctrico. O mecanismo que permite este sinal está dentro do aparelho.

Na parte externa do tal

mecanismo muito simples: uma engrenagem, unida ao disco externo, vai fazendo

saltar, em sucessão, uma pequena peça metálica provida de mola. Em cada salto, esta peça produz um contacto eléctrico entre dois condutores pelos quais é transmitido o sinal.

Evidentemente, o número de saltos (isto é o número de contactos



emite e recebe os sinais. Os circuitos do telefone são agrupados em dois sistemas: o de sinalização e o de recepção-emissão de som. Este último situa-se no próprio aparelho e consta, por sua vez, de duas partes: as

transformadas em oscilações eléctricas, fazendo vibrar um diafragma que produz sucessivas compreensões e expansões sobre um conjunto de grãos de carvão. Através do microfone circula continuamente uma corrente, cuja

Da central, uma bateria de 50 volts fornece constantemente a energia necessária para que o microfone funcione.

Quando o telefone é usado, a corrente deixa de fluir automaticamente e as

alavancas onde o fone apoia-se agem como interruptores. O sistema receptor tem por missão transformar em sons as oscilações eléctricas recebidas, que por sua vez, são originadas por sons emitidos na outra extremidade do fio. O receptor é formado por uma bobina, por onde circula a corrente transmitida. O campo magnético criado pela bobina muda de acordo com as variações próprias da intensidade da corrente que recebe. Uma armadura de ferro



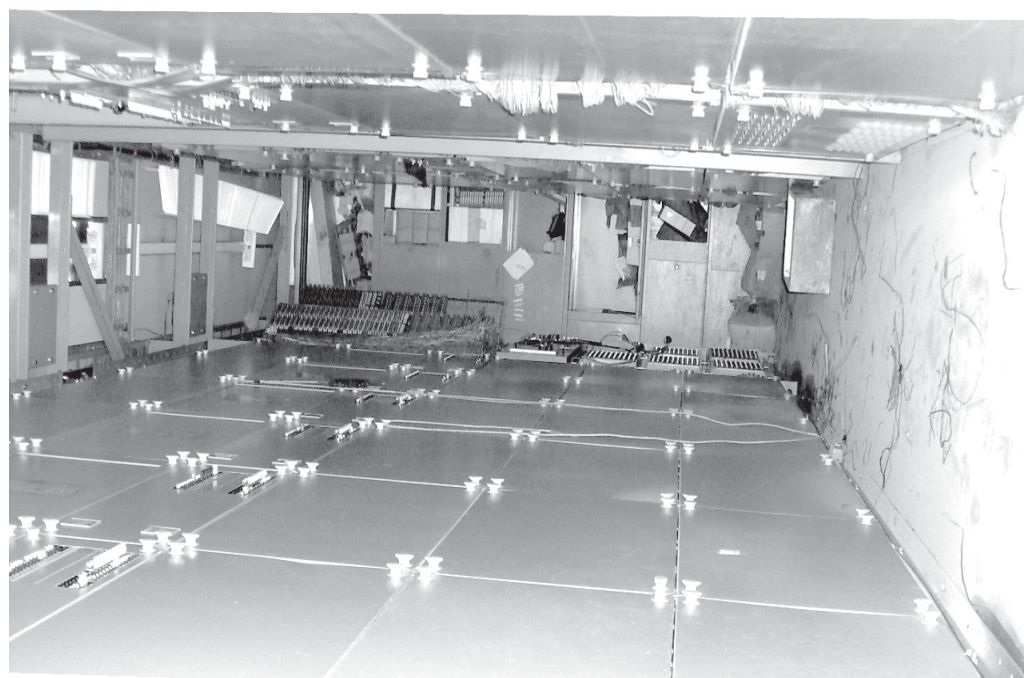
relacionadas com o microfone e com o fone. O primeiro emite os sinais sonoros e o segundo recebe. O próprio interruptor que conecta o disco liga o microfone.

intensidade depende da resistência que o carvão apresenta, que será maior ou menor conforme seus grãos estejam mais ou menos comprimidos.

magnético, que é traída e repelida sucessivamente pela bobina, move um diafragma, que por sua vez transmite o movimento ao ar que o envolve,

originando ondas sonoras. No circuito sonoro está incluído um transformador, que isola o microfone e permite que a corrente que passa pelo microfone volte a central passando pelo próprio conjunto fone-microfone, sem interferir com o fone. De outro modo, o usuário ouviria sua própria voz pelo fone.

Hoje em dia as centrais analógicas estão em desactualizadas. São utilizadas centrais digitais, que possuem uma maior capacidade de recepção de chamadas, fiabilidade de som e muito mais praticas, pois são centrais do ponto de vista estrutural



Os microfones usados no telefone funcionam geralmente com carvão granulado. As vibrações sonoras são

As expressões e compreensões provocadas pelo som emitido determinam a intensidade da corrente.

pequenas, mas com um desempenho muito superior. No Huambo a Angola-Telecom utiliza uma central digital.

# Projecto Kixi - Crédito atinge fase capital

O Projecto Kixi-Crédito da DW - Huambo, realizou um encontro anual com todos os clientes.

Manuel Isaias, Coordenador do Projecto, afirmou ter atingido resultados positivos, pois o encontro permitiu auscultar as preocupações, opiniões dos clientes e traçar novas estratégias de intervenção.

Participaram do mesmo 700 clientes de diferentes grupos.

Isaias ainda informou ao Ondaka que a partir do dia 05 de Abril do corrente ano começariam com novo sistema de empréstimo como:

Kixi - casa, que vai beneficiar negociantes e funcionários;

Kixi Salário, que vai abranger todos aqueles que são funcionário duma determinada empresa, desde que a mesma garanta que o trabalhador ao receber o empréstimo lhe seja feito um desconto salarial dentro do tempo estipulado.

A DW continua com maior parte dos programas, mas a estratégia nos últimos anos mudou bem como os parceiros. A DW está envolvida



em estratégias de desenvolver empreendimentos sociais como o Kixi-

Crédito, Crédito habitacional e outras iniciativas deste tipo. Além disso está envolvida no programa de descentralização do poder principalmente municipal. É assim que este ano abriu dois novos escritórios nas províncias de Cabinda e Lunda-Norte e a previsão é de se estender para outras localidades. O Director Geral da DW Allan Cain disse que o programa de Água e Saneamento, que está a ser apoiado pela União Europeia continua a ser implementado em Luanda e reafirmou que o programa PGDR em parceria com o IRSEM continua em pé. Allan Cain congratulou-se com a reunião anual do Kixi Crédito. Para ele este projecto atingiu uma fase importantíssima e está agora a ser transformado em uma instituição de micro-finanças, uma vez publicado

em finais do ano passado no Diário da República o estatuto do Kixi-Crédito.

O programa de Micro Finanças está a mostrar resultados e possibilidades de se estender para outras províncias. Quanto ao programa de terras que está a ser implementado na província do Huambo vai chegar igualmente em Cabinda e Lunda-Norte.

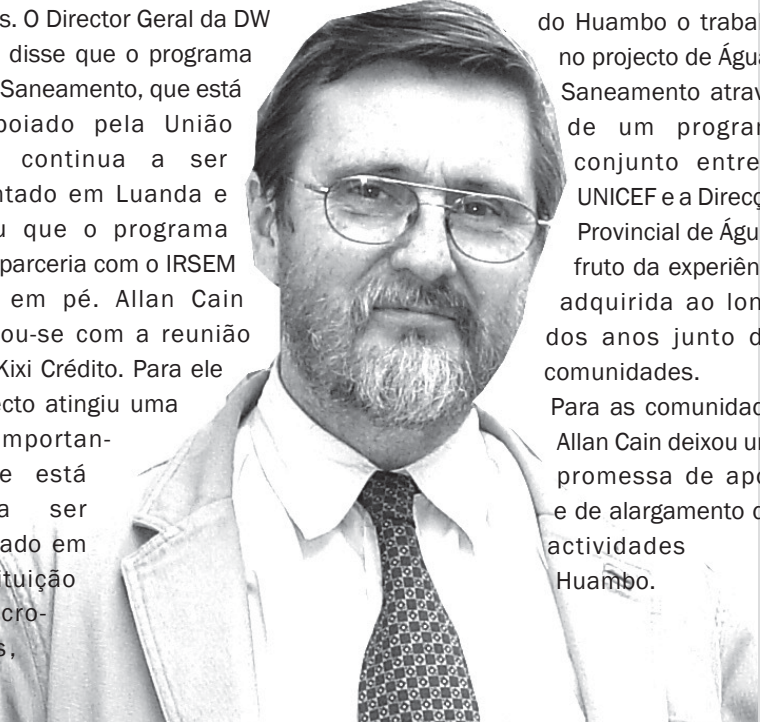
O Director Geral da DW referiu-se do período crítico que afecta a organização que dirige, ser fruto da redução do apoio por parte dos doadores, o que considera mau, porque Angola antes das eleições precisa de muito apoio.

Uma boa nova anunciada por Allan Cain tem a ver com o Projecto Vozes da Paz, onde contactos estão a ser estabelecidos junto dos doadores para se conseguir um financiamento a longo prazo.

Devido ao surto de cólera existente aqui no Huambo a DW vai reforçar na cidade

do Huambo o trabalho no projecto de Água e Saneamento através de um programa conjunto entre o UNICEF e a Direcção Provincial de Águas, fruto da experiência adquirida ao longo dos anos junto das comunidades.

Para as comunidades Allan Cain deixou uma promessa de apoio e de alargamento das actividades no Huambo.



*Para Allan Cain este projecto atingiu uma fase importantíssima e está agora a ser transformado em uma instituição de micro-finanças, uma vez publicado em finais do ano passado no Diário da Republica o estatuto do Kixi-Crédito.*